

TRANSPOSIÇÃO

O povo quer água
Não pra lavar magoas
Não pelo transitório poder
Água doce para beber
O rio quer água só para ser
Para levar seus peixes
Lavar suas margens
Transportar barcos em aragens
Só para ser... rio
O político vê na água
O voto do povo sofrido
E com alma límpida
Como uma latrina
Diz que servir é sua sina
E quer levar água de beber
O povo quer matar a sede
Sede de beber
O político não mata a sede
Sede de poder
A sede segue seu caminho
E o rio assiste a tudo com calma
Lavando e levando inúmeras almas
De peixes e pescadores
De escravos e de senhores
De leigos e de doutores
O rio, o velho Chico
Aguarda sua sina
Já esta velho, nanico
Já perdeu mata ciliar
Já vê seu curso em assoreamento
Todavia segue... pachorrento

Mas não almeja a cara feia
Da mulher da foice
Ao seu encalço
Quer doar suas águas
Quer matar a sede e fome
Tem destino e nome
De santo... Francisco
Exemplo de doação
O rio é ação e vai reto ou torto
Vivo, meio morto
Servindo a novos senhores
Palco de novos favores
De sonhos e de poder
Da luta eterna pelo ter
Do imenso abismo do poder
Segue Chico teu caminho
Cuidando com carinho
Dos peixes e dos homens
Levando luz a tantos cegos
Brotando energia e vida
Lavando com magia
Uma infinidade de egos
Segue na tua paz de rio
E leva teu amor nordestino
Aonde o povo deseja
Mesmo que esse desejo seja
O sonho de poder temporal
Que vai passar como tuas águas
Nos vales profundos e estreitos
Nos caminhos tortuosos do teu leito
E na pequenez do planalto central.

Gorki Mariano